

Acta número dois/dois mil e nove

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de dois mil e nove, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovar o Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças;
2. Aprovar as Opções do Plano e a Proposta do Orçamento para o ano de 2010 e o Plano Plurianual de Investimentos.

A Presidente da Mesa deu início à sessão, comunicando a impossibilidade da eleita do PS e Primeiro Secretário da Mesa, Cristina Machado, estar presente na Assembleia, por se encontrar ausente no estrangeiro, a qual foi substituída por António João da Costa e Silva, cidadão imediatamente a seguir na respectiva lista, após a renúncia de Francisco Fontão Ribeiro, que alegou motivos de saúde. O Segundo Secretário assumiu o lugar do Primeiro Secretário, conforme o Regimento, e a Presidente da Assembleia propôs António João da Costa e Silva para ocupar o lugar de Segundo Secretário, o que foi aceite por todos os eleitos. A sessão prosseguiu com a presença dos treze eleitos e procedeu-se de imediato à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade.

Entrou-se no período de antes da ordem do dia, que registou duas intervenções. A eleita do PS, Marta Faria, colocou duas situações que é urgente resolver: águas a correr na Rua da Circunvalação, em Portela, que causam incómodo aos peões e condutores, tendo já causado acidentes devido à formação de gelo; má localização da paragem dos transportes urbanos, na Rua da Circunvalação, sentido Guimarães – Pevidém, mesmo em frente à Escola do Barreiro, que para além de estar em cima de uma curva, não possibilita a colocação de um abrigo de passageiros. O eleito do PSD, Fernando Lemos, referiu que também iria colocar o problema das águas em Portela e chamou a atenção para a falta de semáforos na zona da Escola EB1 de Pevidém, cuja instalação contribuiria para a limitação de velocidade, a exemplo do que já sucede na área escolar do Barreiro. A Presidente da Junta esclareceu os intervenientes, dizendo que o problema das águas em Portela e a deslocação da paragem junto à Escola do Barreiro são assuntos que já foram colocados à Câmara Municipal. Relativamente à instalação de semáforos na zona da Escola EB1 de Pevidém, o assunto poderá vir a ser colocado aos Serviços Municipais, mas terá que se ter em conta que já existem “bandas sonoras” na via para limitar a velocidade e prevê-se a curto prazo o encerramento do estabelecimento de ensino, logo que seja construído o Centro Escolar.

Deu-se início à ordem de trabalhos. No primeiro ponto, foi discutido o Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças. A Junta de Freguesia fez uma breve explanação das razões que motivaram a elaboração do documento, com base no modelo da Anafre – Associação Nacional de Freguesias e para dar cumprimento à legislação vigente. Quanto à Tabela de Taxas e Licenças, a Junta de Freguesia esclareceu que houve a preocupação de manter globalmente os valores cobrados actualmente. Na discussão, apenas houve a intervenção do eleito do PSD, José Campos, que pediu esclarecimentos sobre a forma como a Junta de Freguesia chegou aos valores das taxas, tendo o executivo explicado as fórmulas matemáticas usadas. A Presidente da Mesa pôs à votação o Regulamento e a Tabela Geral de Taxas e Licenças, que foi aprovado, por maioria, com os votos favoráveis dos nove eleitos da CDU e do PS e a abstenção dos quatro eleitos do PSD.

No segundo ponto da ordem de trabalhos foram postos à discussão o Plano e Orçamento para o ano de dois mil e dez, bem como o Plano Plurianual de Investimentos. A Junta de Freguesia fez um resumo dos documentos em discussão. Seguiram-se as intervenções dos membros da Assembleia. O eleito do PSD, José Campos, perguntou se é certa a receita prevista no Orçamento de quase cento e sessenta e nove mil euros, referente a transferências da Administração Local, e quis saber quais as obras que não serão realizadas, se não for obtida a totalidade da verba. Também defendeu que o facto de a Junta de Freguesia ser composta pela CDU e PS, se deveria aproveitar para fazer mais obras em Pevidém, atendendo que a Câmara Municipal é liderada pelo Partido Socialista. Em resposta, o executivo da Junta de Freguesia,

esclareceu que no momento da elaboração do Plano e Orçamento, ainda há muita indefinição quanto às verbas a transferir para a Autarquia, mas é necessário prever o investimento. Quanto à questão levantada sobre o maior apoio da Câmara Municipal, foi referido que a nossa Junta de Freguesia tem tido um bom relacionamento institucional e não se tem sentido marginalizada. A Junta de Freguesia referiu ainda que não acredita que a gestão do Município para as Freguesias seja feita em função das cores políticas das Juntas, como se infere da intervenção do PSD na Assembleia de Freguesia. A eleita da CDU, Anabela Pereira, considerou o Plano como ambicioso, atendendo que é o primeiro ano do mandato, e que as propostas apresentadas são benéficas para a população de Pevidém. O eleito do PSD, Fernando Lemos, afirmou que, de acordo com o Programa do PSD, o Plano deveria ser mais ambicioso, relevou a importância do apoio à terceira idade e à juventude e mostrou disponibilidade da parte dos eleitos do PSD em trabalhar em conjunto para desenvolver a nossa Vila. Relativamente a esta questão, a Presidente da Junta referiu a realização de uma reunião com o PSD, no cumprimento do Estatuto de Oposição, onde não foram apresentadas quaisquer sugestões para a elaboração do Plano, ainda que fosse necessário ponderar a sua viabilidade. Finda a discussão, a Presidente da Mesa pôs à votação as Opções do Plano e a Proposta do Orçamento para o ano de dois mil e dez e o Plano Plurianual de Investimentos, que foram aprovados, por maioria, com os votos favoráveis dos nove eleitos da CDU e do PS e a abstenção dos quatro eleitos do PSD.

Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que apenas registou uma intervenção, a do morador na Urbanização do Picoto, Angelino Salazar. Chamou a atenção para o mau estado da via da Urbanização do Picoto, obra que já constava no Plano do ano passado para realizar este ano, esperando agora que seja cumprida a promessa da Câmara Municipal. Em relação à melhoria das acessibilidades a Pevidém, referiu uma informação da Câmara Municipal ouvida na última Assembleia Municipal, onde se dá a entender que se vai deixar cair a ligação em via rápida a Silvares, pois optou-se pela beneficiação da estrada trezentos e dez. A Junta de Freguesia prestou os esclarecimentos necessários.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei.